

**P 1396**

**Segurança do paciente pediátrico no processo de administração de medicamentos pela equipe de enfermagem**

Caren de Oliveira Riboldi; Rose Mary Devos Valejos; Caren Jaqueline Gomes; Maria Antonia Lima Ferreira; Ricardo Soares Gioda; Ana Maria Müller de Magalhães - HCPA

**INTRODUÇÃO.** As questões que envolvem a segurança do paciente, em especial nas instituições de saúde, têm sido amplamente discutidas, visto a complexidade dos processos assistenciais. Na área da enfermagem, a administração de medicamentos apresenta-se como uma das atividades mais complexas e com maior carga de trabalho, constituindo-se também na principal etapa do cuidado geradora de riscos potenciais ao paciente. A literatura aponta que erros ou quase falhas decorrentes da administração de medicamentos são maiores em crianças hospitalizadas do que em adultos. Esta vulnerabilidade advém, principalmente, das doses fracionadas a serem administradas, com base em cálculos individualizados que consideram idade, peso e condições clínicas. **OBJETIVO.** Qualificar o processo de administração de medicamentos em pediatria, da equipe de enfermagem de uma unidade de internação cirúrgica mista, num hospital universitário de grande porte. **MÉTODO.** Relato de experiência. **RESULTADOS.** Uma equipe composta por enfermeiras e farmacêutico buscou implementar ações que minimizassem as fragilidades identificadas quanto à discrepâncias de dosagem de medicamentos, validação farmacêutica das prescrições médicas e padronização no volume e administração das medicações endovenosas. Assim, no momento da admissão da criança na unidade, a enfermeira aciona o farmacêutico informando idade, peso e procedimento cirúrgico realizado. O farmacêutico confere a dosagem de todas as medicações prescritas e evolui em prontuário se a prescrição está validada. Identificando inconformidades, comunica as equipes de enfermagem e médica para esclarecimentos. A enfermeira, então, realiza o cálculo de diluição das medicações endovenosas e prescreve, nos cuidados de enfermagem, o modo de administração. **CONCLUSÕES.** A validação das prescrições médicas e a padronização da administração das medicações endovenosas limitaram possíveis falhas. A qualificação do processo otimizou e aumentou a segurança do processo de trabalho da equipe. **Unitermos:** Pediatria; Sistemas de medicação; Segurança do paciente